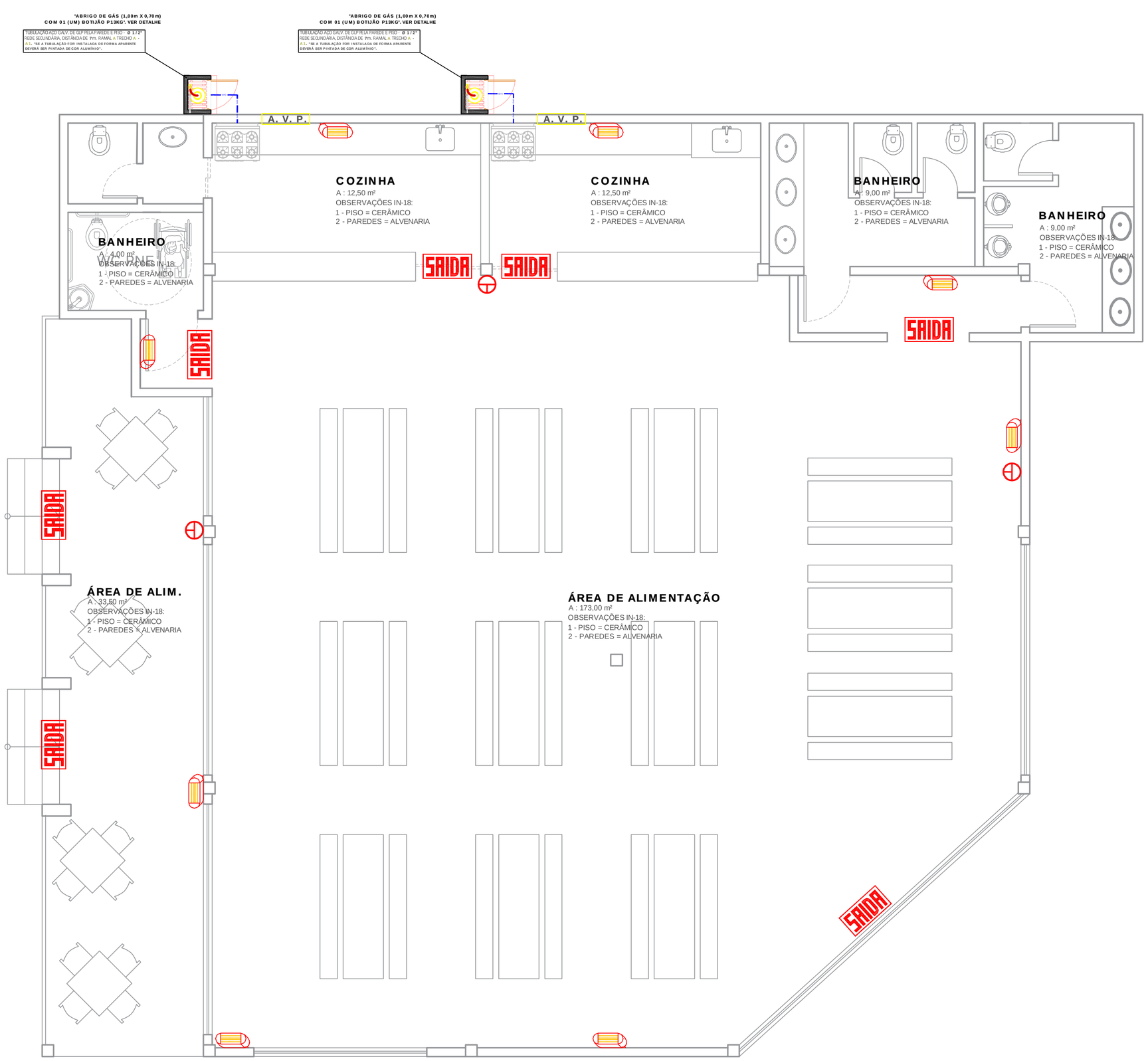
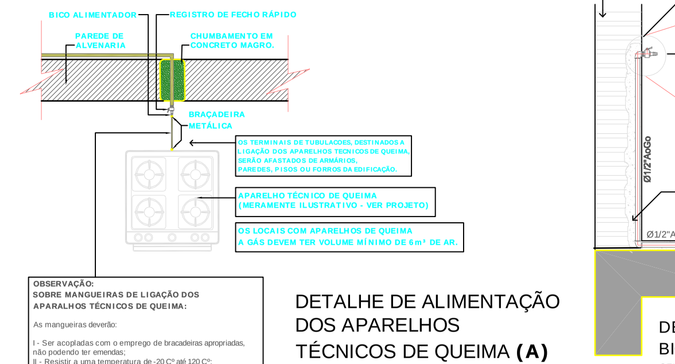


PREVENTIVO CONTRA INCÊNDIO

ESCALA = 1 : 50



OBSERVAÇÃO:
SOBRE MANGUEIRAS DE LIGAÇÃO DOS APARALHOS TÉCNICOS DE QUEIMA:

As mangueiras deverão:

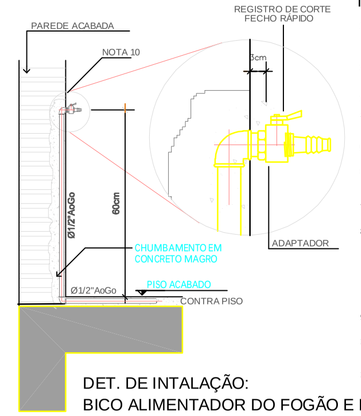
I - Ser acopladas com o emprego de braceaderas apropriadas, não podendo ter emendas;
II - Resistir a uma temperatura de -20.C° até 120.C°;
III - Evitar a passagem por 6 às dos aparelhos a gás;
IV - Possuir comprimento máximo de 1,25m.

As mangueiras devem ser fabricadas de acordo com Norma Brasileira específica e possuir as seguintes inscrições:

I - Marca ou identificacao do fabricante;
II - Número da Norma Brasileira de fabricação;
IV - Aplicação da mangueira (gás GLP/GN);
V – Validade de 5 anos;
VI - Diâmetro nominal e pressão de trabalho.

DETALHE DE ALIMENTAÇÃO DOS APARELHOS TÉCNICOS DE QUEIMA **(A)**

ESCALA = 1 : 10

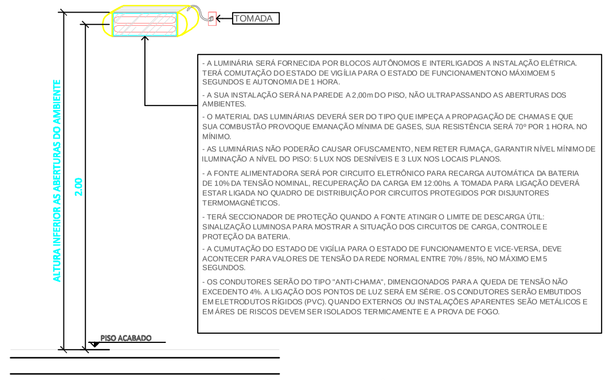


DET. DE INTALAÇÃO: BICO ALIMENTADOR DO FOGÃO E DO AQUECEDOR

SEM ESCALA

NOTAS :

1 - TODA A CANALIZACAO DEVERA SER SUPORTADA ADEQUADAMENTE DE MODO A NÃO SER MOVIDA ACIDENTALMENTE DA POSICAO EM QUE FOR INSTALADA. A CANALIZAÇÃO NAO DEVE PASSAR POR PONTOS QUE AS SUJEITE A TENSOES INERENTES A ESTRUTURA DA EDIFICACAO.
2 - AS CANALIZACOES NAO PODERAM SERVIR DE APOIO E DEVEM SER DISPOSTAS DE FORMA TAL, QUE GOTAS DE AGUA DE CONDENSACAO DE OUTRAS REDES NAO POSSAM AFETA-LAS. ENTEMENTE TESTADAS.
3 - AS CANALIZACOES SO PODERAO SER COBERTAS PELA ALVENARIA DEPOIS DE CONVENIENTEMENTE TESTADAS.
4 - AS LIGACOES DA PRUMADA E DEMAIS LIGACOES, SERAO FEITAS COM O EMPREGO DE ROSCAS, FLANGES, SOLDAS DE FUSAO OU BRASAGEM, COM MATERIAL DE FUSAO ACIMA DE 540°C.
5 - SOMENTE DEVEM SER EMPREGADOS TUBOS SEM REBARBAS EXTERNAS E SEM DEFEITOS DE ESTRUTURAS E DE ROSCAS.
6 - AS ROSCAS DEVEM SER CONICAS OU MACHO-FEMEA E FEMEA PARALELA E A LIAS APLICADO UM VEDANTE, TAL COMO FITA PENTAETRAFLUOR ETILENO, OU AINDA VEDANTES COMPATIVEIS COM GAS COMBUSTIVEL, NAO SENDO PERMITIDO O USO DE FIOS DE CANHAMO.
7 - A REDE DE DISTRIBUICAO NAO DEVE SER EMBUTIDA EM TIJOLOS VAZADOS OU OUTROS MATERIAIS QUE PERMITAM A FORMACAO DE VAZIOS NO INTERIOR DA PAREDE.
8 - AS CANALIZACOES DEVEM:
A) SER PERFEITAMENTE ESTANQUES;
B) TER CAIMENTO DE 0,1% NO SENTIDO DO RAMAL GERAL DE ALIMENTACAO;
C) TER UM AFASTAMENTO MINIMO DE 30cm DAS TUBULACOES DE OUTRA NATUREZA E DUTOS DE CABOS DE ELETRECIDADE;
D) TER UM AFASTAMENTO DAS DEMAIS TUBULACOES DE GAS IGUAL A, NO MINIMO, UM DIAMETRO DA MAIOR DAS TUBULACOES CONTIGUAS;
E) TER UM AFASTAMENTO, NO MINIMO, DE 2,00m DE PARA-RAIOS E SEUS RESPECTIVOS TERRAS.
9 - AS CANALIZACOES NAO PODERAO SER EMBUTIDAS EM PAREDES OU LAJES DE CAIXAS D'AGUA NAO PODERAO FICAR EM CONTATO COM DUTOS DE AR CONDICIONADO OU VENTILAÇÃO.
10 -A ESPERA SERA FECHADA COM UM BUJAO(PLUG), DEVENDO O USUARIO INSTALAR UMA DAS OPCÕES:
A) REGISTRO DE GLP C/ BICO DE MAMADEIRA P/ MANGUEIRA PLASTICA=n (0,70m).
B) REGISTRO DE LATAO Ø1/2"NPT, P/ MANGUEIRA FLEXIVEL DE AMIANTO, COMPRIMENTO MÁXIMO (80 cm)
11 -AS CANALIZAÇÕES, QUANDO SE APRESENTAREM EXPOSTAS, DEVERÃO SER PINTADAS EM COR DE ALUMÍNIO.



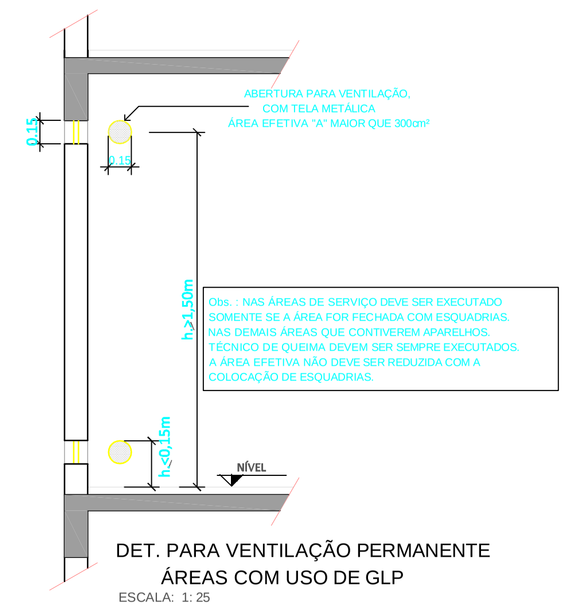
- A LUMINÁRIA SERÁ FORNECIDA POR BLOCOS AUTÔNOMOS E INTERLIGADOS A INSTALAÇÃO ELÉTRICA TERÁ COMUTAÇÃO DO ESTADO DE VIGÍLIA PARA O ESTADO DE FUNCIONAMENTONO MÁXIMOEM 5 SEGUNDOS E AUTONOMIA DE 1 HORA.
- A SUA INSTALAÇÃO SERÁ NA PAREDE A 2,00m DO PISO, NÃO ULTRAPASSANDO AS ABERTURAS DOS AMBIENTES.
- O MATERIAL DAS LUMINÁRIAS DEVERÁ SER DO TIPO QUE IMPEÇA A PROPAGAÇÃO DE CHAMAS E QUE SUA COMBUSTÃO PROVOQUE EMANAÇÃO MINIMA DE GASES, SUA RESISTÊNCIA SERÁ 70° POR 1 HORA, NO MINIMO.
- AS LUMINÁRIAS NÃO PODERÃO CAUSAR OFUSCAMENTO, NEM RETER FUMAÇA, GARANTIR NÍVEL MINIMO DE ILUMINAÇÃO A NÍVEL DO PISO: 5 LUX NOS DESNÍVEIS E 3 LUX NOS LOCAIS PLANOS.
- A FONTE ALIMENTADORA SERÁ POR CIRCUITO ELETRÔNICO PARA RECARGA AUTOMÁTICA DA BATERIA DE 10% DA TENSÃO NOMINAL, RECUPERAÇÃO DA CARGA EM 12:00hs. A TOMADA PARA LIGAÇÃO DEVERÁ ESTAR LIGADA NO QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO POR CIRCUITOS PROTEGIDOS POR DISJUNTORES TERMOMAGNETICOS.
- TERÁ SECCIONADOR DE PROTEÇÃO QUANDO A FONTE ATINGIR O LIMITE DE DESCARGA ÚTIL; SINALIZAÇÃO LUMINOSA PARA MOSTRAR A SITUAÇÃO DOS CIRCUITOS DE CARGA, CONTROLE E PROTEÇÃO DA BATERIA.
- A CUMUTAÇÃO DO ESTADO DE VIGÍLIA PARA O ESTADO DE FUNCIONAMENTO E VICE-VERSA, DEVE ACONTECER PARA VALORES DE TENSÃO DA REDE NORMAL ENTRE 70% I 85%. NO MAXIMO EM 5 SEGUNDOS.
- OS CONDUTORES SERÃO DO TIPO "ANTI-CHAMA", DIMENCIONADOS PARA A QUEDA DE TENSÃO NÃO EXCEDENTO 4%. A LIGAÇÃO DOS PONTOS DE LUZ SERÁ EM SÉRIE. OS CONDUTORES SERÃO EMBUTIDOS EM ELETRODUTOS RÍGIDOS (PVC) QUANDO EXTERNOS. OU INSTALAÇÕES APARENTES SERÃO METÁLICOS E EM ÁRES DE RISCOS DEVEM SER ISOLADOS TERMICAMENTE E A PROVA DE FOGO.

DET. ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

ESCALA: 1 : 20

LEGENDA / SIMBOLOGIA

SIMBOLO	*ESPECIFICAÇÃO*
	EXTINTOR DE PÓ QUÍMICO – (PQS) – 4kg Ver detalhe
	Luminária de iluminação de emergência com bateria incorporada (Bloco autônomo) Ver detalhe
	Luminária de iluminação de emergência com bateria incorporada (Bloco autônomo) Ver detalhe
SAIDA	Luminária de sinalização de abandono de local com seta indicativa de SAIDA (Bloco Autônomo)
SAIDA	Luminária de sinalização de abandono de local (Bloco Autônomo)
P.E	PONTO DE ENCONTRO



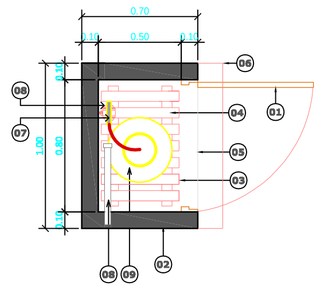
DET. PARA VENTILAÇÃO PERMANENTE ÁREAS COM USO DE GLP

ESCALA: 1: 25

ESPAÇO RESERVADO À APROVAÇÃO:

NOTAS:

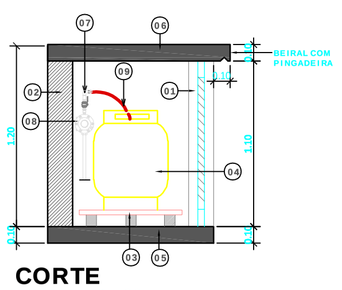
TODAS AS MEDIDAS ESTÃO EM CENTÍMETROS, CASO HOUVER DIVERGÊNCIAS ENTRE COTAS E ESCALA PREVALECERÃO AS COTAS.



PLANTA BAIXA

ESCALA = 1 : 20

DET. PARA ABRIGO DE BOTIJÃ0 DE GÁS - 01 P-13Kg

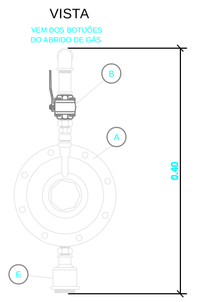


CORTE

ESCALA = 1 : 20

LEGENDA

01) PORTA DE ALUMÍNIO (0.70x1.00) COM VENEZIANA DE 8mm ENTRE AS PLACAS
02) PAREDE EM ALVENARIA (10cm) DE TIJOLOS MACIÇOS
03) ESTRADO DE MADEIRA TIPO GRADE
04) CILINDRO DE GLP - CAP. 13Kg
05) PISO DE CONCRETO (ESPESSURA 10cm)
06) LAJE DE CONCRETO MACIÇO (10cm)
07) "TREDOLET" C/ VÁLVULA DE RETENÇÃO NAS LIGAÇÕES NO "PIG - TAIL"
08) REGISTRO DE FECHO RÁPIDO e VÁLVULA DE 2º ESTÁGIO - x2
CONF. DETALHE VÁLVULA 2° ESTÁGIO 02
09) GAMBIARRA Ø 1"

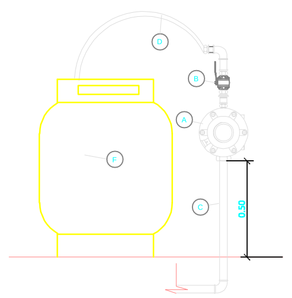


ESPECIFICAÇÕES

A - REGULADOR DE PRESSÃO DE 2º ESTÁGIO
B - VÁLVULA DE FECHO RÁPIDO
C - TUBULAÇÃO DE AÇO GALVANIZADO DE GLP QUE SEGUE PARA CONSUMO

DET. ABRIGO PARA VÁLVULA DE 2º ESTÁGIO

ESCALA: 1:5

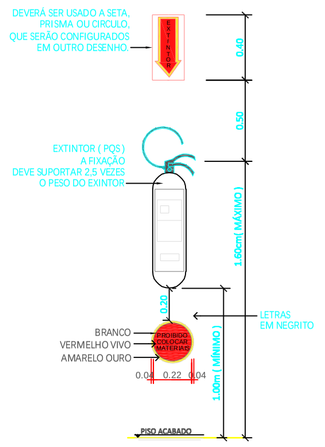


ESPECIFICAÇÕES

A - REGULADOR DE PRESSÃO DE 2º ESTÁGIO
B - VÁLVULA DE ESFERA
C - TUBULAÇÃO DE AÇO GALVANIZADO DE GLP QUE VAI PARA CONSUMO.
D - MANGUEIRA FLEXÍVEL COM COMPRIMENTO MÁXIMO DE 120cm.
DIÂMETRO DE APROXIMADAMENTE 9,3mm
E DEVE SUPORTAR A PRESSÃO ENTRE 0,02 E 0,03 kg / cm²
F - CILINDRO DE GLP - CAPACIDADE - P13Kg

DET. VÁLVULA DE 2º ESTÁGIO ABRIGO DE GÁS COM 01 P-13 KG

ESCALA RELATIVA



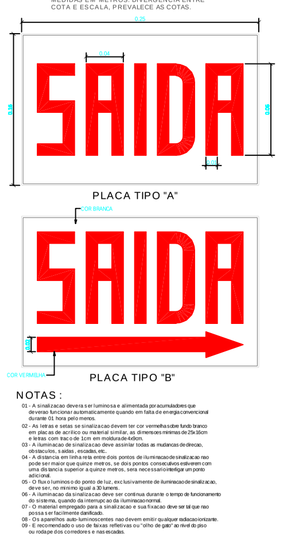
DET. SINALIZAÇÃO PARA EXTINTOR

ESCALA = 1 : 20

MEDIDAS EM METROS. DIVERGÊNCIA ENTRE COTA E ESCALA, PREVALECE AS COTAS.

DET. SINALIZAÇÃO PARA ABANDONO DE LOCAL (tipo 01)

ESCALA = 1 : 2
MEDIDAS EM METROS. DIVERGÊNCIA ENTRE COTA E ESCALA, PREVALECE AS COTAS.

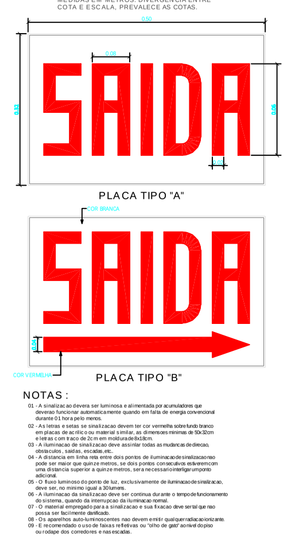


NOTAS :

01 - A sinalizacao deverá ser luminosa e alimentada por acumuladores que deverao funcionar automaticamente quando em falta de energia convencional durante 01 hora pelo menos.
02 - As placas de sinalizacao deverao ser com vermelho/verde/azul branco em placa de aluminio ou material similar, as dimensoes mínimas de 0b.0cm e letras com faixa de 2cm em modulação 6x8dm.
03 - A sinalizacao de abandono de local deverá assinalar todas as mudanças de direcao, obstaculos, saidas, escadas etc.
04 - A distancia em linha reta entre dois pontos de iluminacao de balizagem não deverá ultrapassar a 15 metros. A altura de instalação das luminarias deverá ser acima e superior a quinze metros, sera recomendavel ligar-se a rede.
05 - O fluxo luminoso do ponto de luz, escrito/somente de luminacao de balizagem não deverá ser inferior a 5 lumens.
06 - A luminacao de sinalizacao deve ser continua durante o tempo de funcionamento do sistema, quando da interrupcao da luz/rede/ normal.
07 - Os aparelhos auto luminescentes não deverao ser instalados em locais que nao possua luz fluorescente distribuida.
08 - Os aparelhos auto luminescentes nao deverao emitir qualquer radiacao/ondas.
09 - Os aparelhos deverão ser instalados no "ATRo de gás" ao nivel do piso ou rodape dos corredores e nas escadas.

DET. SINALIZAÇÃO PARA ABANDONO DE LOCAL (tipo 02)

ESCALA = 1 : 2
MEDIDAS EM METROS. DIVERGÊNCIA ENTRE COTA E ESCALA, PREVALECE AS COTAS.



NOTAS :

01 - A sinalizacao deverá ser luminosa e alimentada por acumuladores que deverao funcionar automaticamente quando em falta de energia convencional durante 01 hora pelo menos.
02 - As placas de sinalizacao deverao ser com vermelho/verde/azul branco em placa de aluminio ou material similar, as dimensoes mínimas de 0b.0cm e letras com faixa de 2cm em modulação 6x8dm.
03 - A sinalizacao de abandono de local deverá assinalar todas as mudanças de direcao, obstaculos, saidas, escadas etc.
04 - A distancia em linha reta entre dois pontos de iluminacao de balizagem não deverá ultrapassar a 15 metros. A altura de instalação das luminarias deverá ser acima e superior a quinze metros, sera recomendavel ligar-se a rede.
05 - O fluxo luminoso do ponto de luz, escrito/somente de luminacao de balizagem não deverá ser inferior a 5 lumens.
06 - A luminacao de sinalizacao deve ser continua durante o tempo de funcionamento do sistema, quando da interrupcao da luz/rede/ normal.
07 - Os aparelhos auto luminescentes não deverao ser instalados em locais que nao possua luz fluorescente distribuida.
08 - Os aparelhos auto luminescentes nao deverao emitir qualquer radiacao/ondas.
09 - Os aparelhos deverão ser instalados no "ATRo de gás" ao nivel do piso ou rodape dos corredores e nas escadas.

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICIPIOS DO PLANALTO SUL DE STA. CATARINA

AMPLASC

MUNICIPIO: CELSO RAMOS / SC

ASSUNTO: CONSTRUÇÃO DE LANCHONETE PARA FURNAS DO BRECHÓ

LOCAL: FURNAS DO BRECHÓ - CELSO RAMOS

TITULO: PREVENTIVO CONTRA INCÊNDIO

ESCALA:	ÁREA Total:	RESP. TECNICO:	RESP. TECNICO:
1:50	278,00 m²		
DATA:	PRANCHA:	Juliana Aisi Breger Cenci CREA - SC 58.714-5 Eng. civil	Volmar Vinicius Canônica CREA - SC 151.177-0 Eng. civil
ABR/2021	05-05		

Direitos autorais reservados, não podendo ser ampliado, reproduzido ou cedido sem autorização do autor – cabendo sanções penais a quem descumprir.